

Sepultadas as vítimas do taxi aéreo

BELO HORIZONTE — O piloto Pavel da Mata Machado, um dos Diretores da Belair Taxi Aéreo, afirmou ontem que a empresa não é proprietária do avião que caiu perto do Aeroporto de Pampulha, na capital mineira, matando dois assessores da campanha do candidato Fernando Collor de Mello e os dois tripulantes. Segundo ele, a Belair apenas prestava assistência técnica à aeronave, que pertenceria à Empresa de Táxi Aéreo Goner. No entanto, Pavel tentou omitir que — conforme o registro do acidente feito pela Polícia Militar — é um dos proprietários da Goner.

O piloto cuidou pessoalmente da remoção para Curitiba do corpo do Comandante César Augusto da Costa e Silva, de 43 anos, uma das vítimas, que foi enterrado ontem. O jornalista Alexandrino Fernandes Horta — conhecido como Alexandre Horta —, de 32 anos, outra vítima, foi sepultado ontem sem o atestado de óbito, devido à greve da Polícia Civil em Minas, que já dura mais de uma semana. O também jornalista Pedro Ernani Goulart, de 30 anos, foi enterrado em Pains (MG), sua cidade natal. O co-piloto João Bosco Monteiro Barros fora sepultado sábado.